

POR ONDE COMEÇAR A INOVAR?





© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – Sebrae/BA
Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia – SEBRAE/BA
Unidade de Gestão do Portfólio – UGEP
Rua Horácio César, 64 – Bairro Dois de Julho
CEP: 40.060-350 – Salvador / BA
Tel.: (71) 3320-4436

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Carlos de Souza Andrade

Diretor Superintendente

Jorge Khoury

Diretor Técnico

Franklin Santana Santos

Diretor Administrativo e Financeiro

José Cabral Ferreira

Unidade de Gestão do Portfólio (UGEP)

Norma Lúcia Oliveira da Silva
Leandro de Oliveira Barreto

Analista

Viviane Canna Brasil Sousa

Projeto Gráfico, editoração e revisão ortográfica

Yayá Comunicação Integrada

www.sebraeatende.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia

SUMÁRIO

Inovação: a palavra da vez no mundo empresarial

4

Inovar para se diferenciar

5

Conheça os tipos de inovação existentes

6

Como incluir a inovação no seu planejamento estratégico

8

Como promover a cultura de inovação na sua empresa

9

Conclusão

11

INOVAÇÃO: A PALAVRA DA VEZ NO MUNDO EMPRESARIAL

Quanto mais o tempo passa, mais a inovação se torna a palavra da vez no mundo empresarial. O ato de modificar costumes, possibilitando alterações em processos ou legislações é visto com entusiasmo pelos empreendedores que pretendem sugerir novas soluções a velhos problemas. O grande valor da inovação está na facilitação de seu uso pelo cliente final, possibilitando ao público mais qualidade de vida e consumo.

Porém, a inovação não deve ser vista, apenas, como invenção. Criar coisas novas é interessante às empresas, mas inovar não significa, unicamente, trazer novidades jamais vistas. Muito mais se inova, hoje, na maneira de oferecer, produzir e comercializar produtos e serviços do que em criá-los do zero.

Empresas que investem em inovação podem encontrar formas interessantes de lidar com sua própria organização, já que o ato de inovar passar por todos os processos de organização interna. É como um pacto firmado por toda a equipe: a partir de agora, os processos, produtos e serviços serão diferentes, desde que todos colaborem para o alcance desse objetivo.

Nesse caso, estamos falando de um tipo diferente de inovação, a empresarial, que mexe com a estrutura da organização para que novos valores e modelos sejam difundidos em sua linha de produção. A inovação empresarial conta com diversos modelos de adaptabilidade, como em produtos, serviços e marketing, além da inovação organizacional, que muda a cultura da empresa, e a radical e incremental – essas, sim, capazes de transformar mercados inteiros.*



*Ver também: <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/am/artigos/coronavirus-como-meu-negocio-pode-se-manter-com-a-pandemia.cla7098d6021710VgnVCM1000004c00210aRCRD>

INOVAR PARA SE DIFERENCIAR

Empreender significa, necessariamente, ofertar soluções interessantes aos consumidores a um produto ou serviço específico. A competitividade dos mercados pede elementos que diferenciem as empresas umas das outras, seja pela qualidade da entrega, a presteza no atendimento e pela inovação.

Ao empreender, um gestor está assumindo um compromisso de reunir em sua organização as características necessárias para fazer com que sua empresa se sobressaia. E, na era da informação, é comum que os processos inovadores chamem mais a atenção de quem deseja endossar tais diferenciais.

Inclusive, vale lembrar que, no mundo atual, empreendedor tem uma conotação diferente de empresário. Supõem-se que o empresário crie uma empresa, de qualquer natureza, para comercializar produtos e serviços, e que o empreendedor proponha alternativas às velhas formas de lucrar.

O empreendedorismo, em sua essência, levanta as bandeiras da criatividade, do arrojo, do pensamento estratégico e, claro, da inovação. Tudo isso com base em planejamento minucioso, descrito em seu modelo de negócios, e minimamente testado antes de ser massivamente produzido – possibilidade criada pelo conceito de MVP, que, em português, significa Produto Mínimo Viável.

Portanto, embora não seja uma regra, a inovação é uma constante da equação empreendedora, e se relaciona diretamente com o termo empreendedorismo. Nem todo empreendedor é inovador; mas, certamente, toda inovação pode gerar um modelo de empreendimento.*



*<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/faca-diferente-inovar-e-um-otimo-negocio,71619bda15617410VgnVCM2000003c74010aRCRD>

CONHEÇA OS TIPOS DE INOVAÇÃO EXISTENTES

Empresas que querem inovar precisam estar atentas à área de gestão da inovação, uma vez que optar por esse caminho gera mudanças profundas no sistema organizacional. A melhor saída é criar uma área específica para isso, que tenha como principal objetivo acolher o conceito de inovação e passá-lo à equipe de maneira amigável, em um discurso que faça sentido.

Atualmente, a visão que muitas empresas têm de inovação é antiquada. O cenário se parece muito com dois jovens, em uma garagem, fazendo produtos que mudam o mundo a partir de matéria-prima limitada. Contudo, essa figura está longe da realidade: a inovação pode ocorrer em qualquer lugar, inclusive em empresas com muitas pessoas, desde que elas se organizem para entender onde é possível inovar e sob qual aspecto farão isso.

No âmbito empresarial, existem seis tipos diferentes de inovação que podem ser iniciadas por qualquer empresa, de qualquer porte:

▶ A inovação de produto

Em que a empresa apresenta um produto novo ao mercado, ou uma versão melhorada do que já existe. Os exemplos clássicos são o computador e o smartphone, que significaram uma grande novidade na época de seu surgimento;

▶ A inovação de serviços

Em que a empresa apresenta um serviço novo, ou nova forma de comprar um serviço antigo. Tome como exemplo os sites de vendas de passagem aérea: eles inovaram quando deram ao consumidor a vantagem de pesquisar preços por dias e horários e fazer a aquisição do bilhete sem sair de casa;

▶ A inovação em processo

Que visa criar novos métodos e soluções para processos internos da empresa, otimizando gastos e entregas. Ao fazer isso, a empresa gera mais valor ao consumidor final, que se beneficia da redução de custos e do aumento da produtividade da organização;

▶▶ A inovação em marketing

Que propõe diferentes formas de comunicar-se com o público para a finalidade de vendas, bem como em seu posicionamento de mercado. Um exemplo de inovação em marketing foi a criação das vitrines em lojas de roupas, para que os consumidores pudessem ver alguns itens vendidos sem precisar entrar no estabelecimento;

▶▶ A inovação organizacional

Que mexe na estrutura da empresa com o objetivo de aumentar sua capacidade competitiva através de métodos diferentes de lidar com a logística, gestão de pessoas e administração, de maneira geral;

▶▶ A inovação de modelo de negócios

Que tem como principal função rever os princípios mercadológicos da empresa para que se possa conseguir mais público, vendas e, conseqüentemente, vantagem competitiva – não através dos processos atuais, somente, mas, também, das razões de existir da organização. Afinal, o modelo de negócios é o documento em que todos os propósitos, as metas e os objetivos estão dispostos para garantir uma engrenagem funcional ao empreendimento.

As principais fases do processo de inovação criativa são:

- ▶▶ Criar um produto mínimo viável para testar se a inovação faz sentido real para o mercado a que se pretende atingir;
- ▶▶ Ousar nas metodologias para estimular a inovação, como a chamada de equipes terceirizadas
- ▶▶ Ter visão sistêmica dos problemas, não no intuito de reclamar deles, mas de buscar soluções plausíveis para diminuí-los ou eliminá-los;
- ▶▶ Trazer pessoas novas, com olhares novos, para sugerir mudanças ou adaptações a processos empresariais;
- ▶▶ Buscar a essência do propósito de existir da empresa. Olhar para dentro, com carinho, pode ser uma forma interessante de iniciar inovações criativas.*

*<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/rj/sebraeaz/o-que-e-inovacao.94a5b28bfee5610VgnVCM1000004c00210aRCRD>

COMO INCLUIR A INOVAÇÃO NO SEU PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Empresas que desejam ser inovadoras não podem, simplesmente, fazer esse comunicado: é preciso programar a estrutura organizacional, e unir a equipe, em prol desse objetivo. Para que a inclusão da inovação seja concluída com sucesso, é preciso passar por ela em etapas. Os passos precisam ser dados sem atropelo, simulando algo bastante natural.

Afinal, um dia a inovação na empresa realmente vai ser natural à sua empresa.

Passo a passo para incluir a inovação na sua organização:

- ▶ Conheça bem o tipo de inovação que você deseja implementar;
- ▶ Esteja ciente da importância que ela traz ao seu mercado;
- ▶ Desenvolva objetivos e metas para a implementação de cada inovação desejada;
- ▶ Conte com aparatos tecnológicos que atendam à demanda da inovação, como softwares e aplicativos;
- ▶ Pergunte à equipe suas ideias sobre os processos inovadores que você deseja implementar;
- ▶ Conte suas ideias e expectativas à equipe;
- ▶ Desenvolva um procedimento estruturado e organizado para essas inovações, incluindo indicadores sobre o que será feito, quando, como, onde, por quem e com qual finalidade;
- ▶ Não tenha medo de ousar. Aceitar os riscos é uma das principais características da boa inovação.*

*<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/como-usar-a-inovacao-quanto-estrategia-de-planejamento.9832b319e3070610VgnVCM1000004c00210aRCRD>

COMO PROMOVER A CULTURA DE INOVAÇÃO NA SUA EMPRESA

Promover a cultura de inovação na organização é essencial para que ela, de fato, dê resultados. O primeiro passo é deixar tudo bem explicado a administradores e funcionários, já que algumas mudanças podem mudar consideravelmente a rotina dessas pessoas.

É preciso que as conversas sobre inovação sejam transparentes e condizentes com o que os colaboradores esperam da empresa. Algumas novas tecnologias, por exemplo, podem requerer treinamento para serem utilizadas, e deve estar claro quem vai pagar e realizar essa atividade.

Como empreendedor, você precisa ter em mente que nem todos vão estar na mesma página quando o assunto for se adaptar a mudanças. Para promover a cultura de inovação é preciso ter paciência para lidar com esse cenário, além de incentivar a curiosidade sobre os processos a serem implementados.

Uma dica: quanto mais benefícios eles demonstrarem às equipes envolvidas, mais chances a empresa tem de fazer o projeto inovador vingar. Para facilitar a aceitação da nova cultura, estimule a convivência de pessoas de perfis diferentes dentro do ambiente de trabalho, para que umas possam conversar com as outras sobre o que está sendo debatido.

Outra forma de engajar os colaboradores em torno de uma nova cultura de inovação é dedicar partes do expediente para falar exclusivamente desse tema, sem prejudicar a produtividade da equipe. Desmistificar o que é inovação, contrapô-la ao conceito de invenção e mostrar que não são só as gigantes da tecnologia que podem inovar são temas que podem ser melhor compreendidos através da conversa franca entre as mentes pensantes da organização.



Não deixe, também, de encorajar iniciativas: se algum colaborador tiver uma ideia de como inovar, ainda que ela não seja viável no momento, não trate essa ideia com desprezo. Pelo contrário: estimule, sempre que possível, o compartilhamento de novas ideias, como em um brainstorming pela inovação. Quanto mais ideias, mais chances de dar certo. E, do ponto de vista da equipe, sentir reconhecimento e valorização por uma sugestão dada motiva as pessoas a se adaptar a novas situações.

Se sua empresa não inovar, em mercados que estão em constante mudança, ela corre o risco de perder seus diferenciais. Portanto, quanto antes você conseguir estudar implementações possíveis para a melhoria nos seis pilares de inovação, dos quais falamos no início desse artigo, melhor.

E, lembre-se: para se antecipar às tendências e desenvolver ideias, produtos ou serviços que te permitam atender a demandas futuras de forma rápida e eficaz, fique de olho no mercado – e tenha sempre seu plano de negócios em mãos, para ter certeza de que seus objetivos estão alinhados com o que os consumidores pedem.*



*<https://inovacaosebraeminas.com.br/como-implementar-a-cultura-de-inovacao/#--text-Cultura%20de%20inova%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20trabalho%20de%20todos&text-Em%20vez%20de%20for%C3%A7a%20times%20%20processos%20%20servi%C3%A7os%20e%20parcerias>

CONCLUSÃO



A inovação é peça-chave para a sobrevivência de uma empresa, e é por isso que ela não deve ser feita, somente, quando os problemas surgem. Inovar sempre é a melhor forma de continuar inovando em tempos de crise e passar por eles com certa segurança. Portanto, invista em inovação, inclusive financeiramente, a partir de agora. Não espere a crise chegar para ter que desembolsar valores altos para propor diferenciais.

Para começar o quanto antes, e da maneira certa, pergunte-se:

- ▶▶ Minha estrutura atual suporta inovações de qualquer modelo?
- ▶▶ Quais são as expectativas dos meus clientes hoje?
- ▶▶ Quais soluções seriam interessantes se eles não pudessem pagar pelo que pagam hoje?
- ▶▶ O que os consumidores precisam que seja feito, mas ninguém está fazendo?
- ▶▶ O que posso fazer para ajudá-los?
- ▶▶ Como funciona o mercado onde minha empresa atua?
- ▶▶ Como posso melhorá-lo?
- ▶▶ Minhas soluções propostas tem custo-benefício interessante?

As respostas para essas perguntas podem te levar a inovar bem antes de uma crise aparecer.

E lembre-se: conte sempre com o Sebrae.



Quer saber mais?
Acesse o site do Sebrae e conheça outros conteúdos.

www.sebraeatende.com.br **0800 570 0800**



SebraeBahia